

Ministério ignora falta de enfermeiros na Urgência de Santarém e estes atuaram

18 Novembro, 2014

Urgência de Santarém está um caos. Ministério da Saúde continua a não responder ao pedido de contratação. Em consequência, hoje nenhum dos enfermeiros do turno da manhã recebeu os cerca de 20 doentes internados num chamado serviço "fantasma" existente no espaço físico da Urgência.

O Conselho de Administração admite que tem um problema, que já reportou ao Ministério da Saúde, e que todo o hospital de Santarém está em situação de rutura.

Por essa razão foi pedida autorização para contratar 90 enfermeiros tendo o ministério da saúde apenas autorizado 30.

Afirma o CA que este pedido de 90 contratações na sua maioria apenas irá repor o número de enfermeiros que pediram exoneração, nos dois últimos anos.

A irresponsabilidade que o Ministério da Saúde demonstra com a totalidade dos doentes que recorrem à maioria das instituições do país, nomeadamente, aos serviços de urgência, é inqualificável.

Igualmente, é inqualificável a forma como o Ministério da Saúde protela a decisão de contratar mais enfermeiros, mesmo nas situações de rutura das instituições, obrigando os poucos que existem a sobrecargas de trabalho desumanas.

Enfermeiros da urgência mantêm decisão de apenas prestar cuidados aos doentes que recorram aos postos de trabalho a que estão alocados. Conselho de Administração decidirá quem, no hospital, assumirá a responsabilidade dos doentes.